ANNO DE 1838. SEXTA FEIRA 6 DE ABRIL: N. 78.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda S. Francisco de Paula Aud. do Juis do crime de tarde ses. da T. P.
3 Terça S. Ricardo B. Rel. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
4 Quarta S. Jsidro Arceb. sessão da Thesouraria.
5 Quinta S. Vicente Ferrer. Rellação de manhã etc.
6 Sexta As dores de N. Senhora. ses. da Thes. e aud do J. dos orf. de t.
7 Sabado Anniversario da abedicação da Coroa em S. M. Jmperial o Snr. D. Pedro 2.° (G. G.)
8 Domingo de Ramos S. Anastacio.

Mare' cheia para o dia 6 de Abril as 3 hora e 6 m. da m. -- 3 h. 30 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia : continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiação erntre as Nações mais cu tas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis mençaes pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios : inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Abril 5.

Londres 32 Ds. St. por 1000 ced
Lisboa 65 por o|o premio, por metal, Nom.
França 310 a 295 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6.400 13,800 as velhas, novas 13,400
" 4.000 7.400 a 7.500
Pezos Colunares 1,575 a 1580
dito Mexicanos 1,570 a 1575
Patacões Brasileiros 1,575 a 1580
Premio das lettras, por mez 1 1|2 por o|o
Cobre a par das Sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.

Goiana, Albandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Bainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Caninde, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 17 do cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta da 23. Sessaõ ordinaria da Assemblea Provincial de Pernambuco aos 2 de Abril de 1838.

Vice-Presidencia do Snr. Paula Cavalcanti.

Feita a chamada, acharão-se presentes 22 Snrs. Deputados, faltando com participação os Srs. Maciel Monteiro, Meira, Vieira de Mello, Rego Monteiro, Chagas, Mello Cavalcanti, Maxdo Rios, Mello, Lamenha, Manoel Cavalcanti, e Antonio Cavalcanti.

O Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente, foi approvada.

O Sr. 1.° Secretario, dando conta do expediente, mencionou hum requerimento do Juiz, Escrivão, e Thesoureiro, procurador, e mesarios da Irmandade de N. S. das Fronteiras da Estancia, pedindo que esta Assemblea reconheça o direito da mesa na administração da Capella, indifira igual pretenção de Francisco Jozo de Melo : á commissão de Negocios Ecclesiasticos.

Outro de Francisco Jose Nunes, porteiro do Collegio dos orfaõs, pedindo augmento de ordenado : á commissaõ de ordenados.

Outro dos parochos das Freguesias desta Provincia, pedindo augmento de congrua: á mesma commissaõ.

Huma representação do Parocho da Freguesia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, fasendo ver que a Irmandade da mesma Snra., erecta na Igreja Matris se queixou sem rasão á esta Assemblea, por elle cobrar o direito de sepultura, visto pertencer a Matris ao Estado, e não aquella Irmandade ; a commissão de Negocios Ecclesiasticos.

Ordem do dia.

Primeira parte.

A commissão de agricultura ; e commercio, tendo examinado com precisa attenção o requerimento que dirigirão a esta Assemblea os Inspectores do assucar, pedindo para que aquella repartição, assim como a Inspecção da algodão tenha o seu expediente independente de outra qualquer repartição, proporcionando esta Assemblea os meios para este fim necessarios ; julga a Commissão que o requerimento deve ficar addiado, ate que se aprove o regimento daquellas repartições, ficando deferida a pretenção dos supplicantes com o que a lei então determinar ; aprovado.

Segunda parte.

Entrou em terceira discussão o projecto numero 7, com as emendas dos Srs. Rego Dantas, e Meira. O Snr. Lopes Gama, mandou a mesa a seguinte emenda — No fim da palavra provincia, acrescente se — ficando tudo sugeito a approvaçaõ da Assemblea Provincial, que não foi apoiada. Foi approvado em terceira discussão o artigo 1.° do Projecto com as emendas.

Entrou em segunda discussaõ o projecto N. 2. Foraõ approvados os artigos 1, 2, e 3, e o seguinte artigo additivo do Snr. Peixoto de Brito ; ficaõ conservadas as aulas de latim das cabeças das comarcas, quando apresentarem mais de dez alumnos. Passou a terceira discussão.

Passou em segunda discussaõ o projecto numero 3, sendo regeitada a seguinte emenda do Snr. Carvalho Mendonça : o actual professor continuara' a perceber o ordenado de 600$000 reis.

O Senhor Presidente marcou para ordem do dia — Pareceres de Comissão e leitura de Projectos ; 2.ª discussaõ do Projecto numero 10 deste anno ; 3.ª discussão do projectos numero 23, de 1836 ; primeira discussão dos projectos numeros 11, 12, e 13, deste anno ; continuação da discussaõ das Posturas da Camara de Olinda ; e levantou-se a Sessão as duas horas da tarde.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Presidente.
Joaõ Evangelista Leal Periquito.
1. Secretario.
Tiburtino Pinto de Almeida.
2. Secretario.

EXPEDIENTE DA ASSEMBLEA.

Illm: Snr. — Tendo a Assemblea Legislativa Provincial resolvido proceder a uma nova apuração dos votos, que obtiverão os membros da mesma Assemblea, annexando-se a votação do Collegio de Cabrobó, e tendo a mesma Assemblea approvado o Parecer da Commissão de Constituição, e poderes, a quem foi incumbida a nova appuração ; manda remetter a V. S. o exemplar incluzo para ser apresentado ao Exm. Sr. Presidente da Provincia e elle ordenar a sua remessa a Camara Municipal desta Cidade, a fim de por ella serem chamados com urgencia o Membro effectivo o Snr. Dr. João Francisco Cavalcanti, e mais sete supplentes ; não fasendo menção do 2. Supplente, que achando se d'aqui distante 70 legoas, não pode chegar a tempo de assistir aos trabalhos da presente Sessão ; regulando-se a dita Camara pela inclusa apuraçaõ.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco 2 de Abril de 1838. — João Evangelista Leal Piriquito, 1.° Secretario.

Illm. Sr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, Secretario da Provincia.

Illm. Snr. — A Assemblea Legislativa Provincial tendo approvado o Parecer da Commissão de Agricultura e Commercio por copia incluso, dado sobre o requerimento de Alexandre da Silva Fragoso que acompanha ; resolveo fosse enviado ao Exm. Snr. Presidente da Provincia. Cumpre que V. S. faça presente ao mesmo Exm. Senhor o referido requerimento e Parecer.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco 2 de Abril de 1838. — João Evangelista Leal Piriquito 1.° Secretario. — Illm Sr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, Secretario da Provincia.

PARECER.

A Commissaõ de Agricultura e Commercio a quem foi presente o requerimente de Alexandre da Silva Fragaso, pedindo huma indemnisação da injustiça que soffreo, sendo esbulhado do lugar que occupava na Inspecção do assucar, e que servio por mais de 20 annos com honradez, e assiduidade, empregando naquella repartição os melhores annos da sua idade, ficando sobre carregado de familia, e sem meios de subsistencia, o que tudo prova com honrosos documentos, não pode deixar a mesma Commissão de condoer-se do estado daquelle empregado digno sem duvida de melhor sorte ; mas competindo somente ao Poder Executivo Provincial reparar a injustiça que tem causado ao Supplicante ; julga a commissaõ que o requerimento deve ser devolvido ao Presidente da Provincia, recommendando-lhe que faça ao suplicante a justiça de que elle he digno.

Paço da Assemblea Provincial 30 de Março de 1838.

Antonio Carneiro Leaõ.
Tiburtino Pinto de Almeida.
Bento Jose Lamenha Lins.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de Março de 1838.

Officio — Ao Exm. Presidente da Parahiba, respondendo lhe que pode faser a despesa necessaria para o embarque das madeiras, que tem de vir no Patacho Conceiçaõ, pois que será immediatamente paga pela Thesouraria d'esta Provincia, a vista da sua conta.

Dito — Ao Commandante das Armas, para dar baixa ao recruta Pedro dos Santos.

Dito — Ao mesmo, autorisando-o para mandar aprontar os objectos requisitados pelo Commandante da Brigada Expedicionaria a Provincia da Bahia ; afim de serem remettidos na primeira occasiaõ.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria, para mandar pagar a despesa, que se fiser com a prontificaçaõ dos objectos de que trata o officio precedente.

Dito — Ao mesmo para mandar abonar trez meses do soldo e etape adiantados aos soldados Ricardo Jose, e Antonio Guedes, que conduziraõ para o Correio desta Cidade as malas do Piauby destinadas ao Rio de Janeiro ; passando-se-lhes as competentes Guias.

Dito — Ao mesmo, para entregar ao Tenente Coronel Antonio Germano Cavalcante, residente n'esta Praça, a quãtia de 3:200$ reis por conta das Rendas da Provincia das Alagoas, para compra de varios objectos, que lhe foraõ encommendados para a Casa da Assemblea Legislativa, e fardamento da Companhia de Policia da mesma Provincia.

Dito — Ao Exm. Presidente das Alagoas, partecipando-lhe ter sido satisfeita a sua requisiçaõ, constante do officio precedente.

Dito — Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe ter sido removido para a 1.ª Companhia o 2.° Commandante da 4. Companhia, Ignacio dos Reis Campello ; para a 2. Companhia o 2.° Commandante da 1. Miguel Affonso Ferreira ; para a 4. o 2.° Commandante da Sessaõ de Companhia de Goianna, Antonio Jaunario Paes Barreto ; e para o lugar deste o 2.° Commandante da 2. Companhia, Joaõ do Rego Barros.

Dito — Do mesmo theor ao Inspector da Thesouraria.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, communicando lhe ter sido approvada a Proposta de Capitaõ para a 1. Companhia do Esquadraõ de Cavallaria, apresentada em officio de 23 do corrente.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Olinda, e Iguarassu, mandando despensar do serviço aos Guardas do Batalhaõ de Iguarassu' Ignacio Joze Ferreira, Bento Jose do Rego Mello, Pedro Jose Vallarim, e Daniel Joaquim

Marques Bacalhão, por se acharem nomeados Commissarios de Policia.

Dito — Ao Prefeito d'esta Commarca, communicando lhe a ordem supra.

Dito — Ao Director do Liceo, communicando-lhe, que se mandou passar Provisaõ a Manoel Francisco Cesar para a Cadeira de Primeiras Letras da Freguezia de Unna, e ao Padre Antonio André de Luna Freire para a de Ipojuca, visto terem sido plenamente approvados, e propostos pela Congregaçaõ do mesmo Liceo.

Dito — Ao Inspector da Alfandega para providenciar, que seja removida do Paiol da Fortalesa do Buraco uma porçaõ de polvora arruinada, pertencente á o Negociante Luiz Gomes Ferreira.

Dito — Do Secretario — Ao Secretario da Assemblea Provincial, respondendo que S. Exc. o Snr. Presidente tem designado o dia 29 do corrente a uma hora da tarde para receber a Deputaçaõ, que a mesma Assemblea deliberou enviar-lhe para o felicitar pela fausta noticia da Restauraçaõ da Cidade da Bahia.

Portaria — Ao Administrador da Mesa das Diversas Rendas, remettendo-lhe uma representaçaõ de varios Negociantes Nacionaes e Estrangeiros, queixando se das demoras no expediente d'aquella Repartiçaõ, a pesar da actividade e zelo do mesmo Administrador; afim de que proponha os meis mais adequados para as evitar.

Dita — Ao Commandante da Escuna Lebre, ordenando-lhe que dê as providencias necessarias, para que as partes do Registro do Porto sejaõ remettidas regularmente a Secretaria da Provincia.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 2 de Abril de 1838.

Officio — Ao Exm. Presidente, enviando-lhe em duplicado o mappa da Força effectiva de Primeira Linha, Deposito, Guardas Nacionaes destacadas, e Engajados, que actualmente fasem nesta Provincia a Guarniçaõ da Praça, e das Fortificaçoens.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. enviando lhe o requerimento do Tenente de Cassadores de 1. Linha Pedro Alexandrino de Barros, que a S. M. o Imperador supplicava a antiguidade do seo Posto de 19 de Desembro de 1823, data da proposta que a elle o ellevou, por serviços prestados a Independencia na Campanha da Bahia, e informando favoravelmente sobre sua pretençaõ.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., communicando lhe o estado de ruina da casa q' outr'ora servio de residencia ao Commandante do Forte Nasareth, e pedindo providencias sobre objectos existentes no mesmo Forte.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., ponderando-lhe, que com destino as Provincias, Bahia, Parahiba, e Rio Grande do Norte, tinhaõ sido remettidas do Pará 7 praças invalidas, e que S. Exc. houvesse de dar suas ordens, communicando as com tempo, para que as 5 pertencentes a Bahia, seguissem na primeira Embarcaçaõ que para ali se fisesse de vela.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., communicando-lhe, que o recruta Josquim Jose Ribeiro vindo ultimamente da Parahiba, era captivo de Costodio Jose Alves como provavaõ os documentos que lhe remettia, para sobre este negocio resolver como julgasse acertado.

Dito — Ao Tenente Coronel Commandante da Ilha de Fernando de Noronha, accusando o recebimento dos seos officios de 9, e 12 de Janeiro deste anno, e respondendo convenientimente sobre os objectos que elles continhaõ.

Dito — Ao Tenente Coronel J. F. de Chaby, determinando-lhe, que enviasse a Secretaria, a Portaria, e mais papeis tendentes a Commissaõ, que tinha de tomar contas ao engajado da obra do novo Hospital Regimental, e faser o orçamento segundo a Planta que se lhe havia enviado.

Dito — Ao Capitaõ Commandante interino do 4.° Corpo d'Artilheria, mandando excluir do estado effectivo do mesmo Corpo, o 1.° Cadete Marcolino Acolino de Barros, que na Provincia da Bahia fora em combate morto no dia 4 do mez p. p., no Ponto da Boa-vista.

Dito — Ao mesmo, ordenando lhe, que tivesse promptos a destacar para a Ilha de Fernando, dous soldados, que diviriaõ seguir quando se lhe communicasse.

Portaria — Ao Major Commandante do Deposito, mandando passar para a Guarniçaõ da Fortalesa do Brum a 16 recrutas, cujos nomes hiaõ discriptos na relaçaõ, que se lhe remettia, assignada pelo Secretario Militar.

Dita — Ao Capitaõ Commandante interino da Fortalesa do Brum, authorisando-o a receber os 16 recrutas mencionados na antecedente Portaria.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

Sessaõ de 5 de Abril de 1838.

Na Causa de Dia de apparecer do Juizo do Civel desta Cidade, a requerimento do appellado Joaõ Antonio da Trindade, contra a appellante Maria Anastacia do Rosario, Escrivaõ Posthumo; se julgou improcedente.

Na appellaçaõ Crime do Juiso dos Jurados de Maceio' appellantes Simplicio Pereira de Albuquerque, e outros, appellado Solumaõ Levy, Escrivaõ Ferreira; naõ tomaraõ conhecimento do Recurso por se naõ terem preenchido as formulas legaes; mandando-se a novo Jury para ser novamente julgado.

Na appellaçaõ Civel do Juiso do Civel desta Cidade appellante Joaquim Antonio Penna, e appellado Jose Luiz Gonçalves, Escrivaõ Chaves; foi julgada pela reforma da sentença.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

Pauta do preço corrente dos generos pelo qual se fazem os despaxos na Mesa das Diversas Rendas desta Provincia de Pernambuco, na semana de 5 a 12 de Abril de 1838.

			Novo	Velho.
1$250 / $850	As. B.	1. sort.	2$400	2$150
	,, ,,	2. ,,	2$300	2$050
	,, ,,	3. ,,	2$200	1$950
	,, ,,	4. ,,	2$050	1$800
	,, ,,	5. ,,	1$900	1$650
	,, ,,	6. ,,	1$750	1$500
			Novo	Velho.
850 / 450	As. M.	1. sorte	1$200	1$000
	,, ,,	2. ,,	1$100	$900
Algodão	1. sorte			6$700
,,	2. ,,			5$700

Monteiro.

CORREIO.

Existem na Administraçaõ do Correio os Autos abaixo e um seguro.

Autos em que saõ partes Antonio Jose da Silveira, e Lucio Antonio da Silva com a Justiça.

Dito, em que saõ partes Theresa de Jesus Bandeira e Manuel Jose do Nascimento.

Carta segura, de Bernabé Francisco Vaz de Carvalho, a Joaõ Jose dos Santos Cunha vinda do Rio de Janeiro.

O Brigue Venus recebe a mala para Santos hoje 9 as 3 horas da tarde.

ARSENAL DE MARINHA.

Tendo o Arsenal de Marinha precisaõ d'admittir alguns Officiaes, e Mancebos de Carpinteiro: o Inspector do mesmo Arsenal convida aos q' nelle quiserem trabalhar, que quanto antes se apresentem ao respectivo mestre, na certesa de serem, em consequencia das ordens de S. Exc. o Snr. Presidente da Provincia, dispensados do serviço da Guarda Nacional nos dias que forem de trabalho.

Arsenal de Marinha 31 de março de 1838.

Francisco d'Assis Cabral e Teivet
Inspector.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Inspecçaõ das Obras Publicas tem de ser arrematados alguns trabalhos, q' he mister faser na estrada de Giquia' para completar a sua construcçaõ, os quaes estão avalidas em reis 4:778$798. Os Licitantes saõ convidados a comparecer nos dias 19, 21, e 23 do corrente, em que tera' lugar a arremataçáo na casa da Inspecçáo, a onde poderáo ver o orçamento em todos os dias uteis as horas do expediente.

Inspecçáo das Obras Publicas 3 d'Abril de 1838.

Moraes Ancora.

Pela Administraçaõ Fiscal das Obras Publicas se hade comprar, em hasta publica as madeiras seguintes: 7 madres de 32 e 14 polegadas em quadro, 20 linhas de 45 e 12 polegadas em quadro, 15 varas de 42 e 9 polegadas em quadro, 20 esteios de 36 e 7 por 8 de grosso, 171 estivas de 32 com a mesma grossura: as pessoas que quiserem vender dita madeira podem comparecer na Sala da sobredita Administraçaõ Fiscal nos dias 18, 19, e 20 do corrente mez ao meio dia para tratarem do seo ajuste, e nesta mesma occaziaõ se declarará as qualidades.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 4 de Abril de 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Parteecipo a V. Ex. que das partes hoje recebidas nesta Secretaria somente consta, que foraõ presos hontem a minha ordem os individuos seguintes, os quaes tiveraõ destino: Nelson Petinson, branco, Inglez, pelo Sub Prefeito da Freguesia do Recife, por ser dado a deboxes, incivil, e inquietador da visinhança, e naõ se querer corrigir a pesar de ser por veses admoestado; Manoel Jose Pereira, tambem branco, Portuguez, pelo Commissario de Policia do 3. districto da mesma Freguesia por contravençaõ das Posturas da Camara Municipal d'esta Cidade; e Manoel Pedro dos Santos, pardo, pelo Official de 1. ronda de Policia, por ebrio; Joaquim, preto, escravo de Jose Pereira Vianna, por um soldado, por estar em desordem.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 4 de Abril de 1838. &c.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. Redactores. — Já me falta a coragem quando leio cartas, annunciandome o progresso dos males, que opprimem a desgraçada Provincia do Rio Grande do Norte, com a deshumana administraçaõ do monstro Manoel Ribeiro da Silva Lisboa, que por castigo do Ceo, para ali foi mandado hostilisar os Povos que a habitaõ. Offereço para prova disto, ao respeitavel publico, a leitura da seguinte carta, que agora me chegou ás mãos ,, Amig. Bem difficultoso me parece esboçar o quadro melancolico, que hoje apresenta a nossa Capital, e por isso limitar mehei apenas em dizer-vos, que os Tiberios, Neres, e Caligulas naõ fariaõ tanto, quã to hoje pratica nesta malfadada Provincia o monstro que para ella foi mandado para tyranisa-la. Deixando de tratar de innumeras arbitrariedades, de que já fostes testemunha, e mesmo victima, eu referirei aqui hum caso que deve por certo assombrar o santo Codigo das Leis.

No dia 16 do corrente tendo chegado a esta Capital o correio publico, que d'ahi viera, e sendo o conductor da mala o preto Benedicto, que vos he bem conhecido, deo esta noticia de que por toda a parte amaldiçoavaõ o actual Presidente Manoel Ribeiro da Silva Lisboa.

Sendo porem este sabedor de que o preto dera tal noticia; manda immediatamente captura-lo, e sentar-lhe praça, e depois de haver jurado Bandeira, ordena que em seguimento áquelle acto, fosse castigado com 150 pranchadas; o que foi, em breve instante, executado, e se acha o preto em estado de perecer. Ao momento em que se executava taõ arbitraria, e despotica sentença, teve o França (1), que então se achava na Secretaria, de sensurar tamanha arbitrariedade; e achando-se ali presente hum dos creados do Califa, passa a informa-lo do que tinha acabado de ouvir; e sem perda de tempo, he chamado o França a sala, onde se achavaõ outros muitos creados do Califa, e ahi he interrogado pela maneira seguinte: naõ sabe que eu estou authorisado para reprehende lo? Sim; respondeo o França. Continúa o sultão: e como se arrojou o Sr. a censurar os meus actos? respondeo o França: eu naõ censurei os actos de V. Exe., só sim disse que....alto; interrompeo o sultão; e ainda tem o atrevimento de proferir em minha presença taes censuras?! Pois o advirto de que aquelle que censurar os meus actos, seja publica, ou particularmente, hei de o esmagar debaixo de huma chibata! Nesta mesma occasião cobrio ao pobre rapaz de outros muitos improperios, ameaçando-o até a manda-lo chibatar na frente da guarda. A' tanto tem chegado a ousadia de semilhante monstro!

Nada mais se pode dizer; tudo he mudo no Rio Grande do Norte; e só hum despota he quem falla, e quem obra....

Como he, Srs. Redactores, que em tempos Constitucionaes o Rio Grande do Norte está soffrendo a mais terrivel escravidão de Manoel Ribeiro da Silva Lisboa?! Como he que aquella infeliz Provincia hade supportar por mais tempo as furias daquelle indomavel monstro, que em breve a lançará no abysmo?! Será possivel que, á vista de tão horrorosos destinos naõ haja piedade para se salvar huma Provincia do Brasil, que está sendo brutalmente destruida pelo maior dos malvados? Será possivel, que tendo se salvado a Provincia da Bahia dos horrores da anarchia, de que se achava acommettida, naõ se corra a salvar taõbem o miseravel Povo do Rio Grande do Norte? Correi, Brasileiros, a supplicar ao Augusto Monarcha a deposição daquelle despota a fim de enxugardes as lagrimas de tantas familias, que ausentes de seus Paes, e Esposos, estão gemendo com o peso dos males que lhes tem acarretado Manoel Ribeiro da Silva Lisboa. Este homem já naõ deve merecer o nome de Presidente, por que naõ governa segundo as Leis: elle he hum tyranno, e a hum tyranno naõ se entrega a Administraçaõ de huma Provincia, que pertence a communhão Brasileira. Srs. Redactores, a dor que sente o meu coraçaõ naõ dá lugar a ser mais extenso.

Sou com respeito

Seu Venerador

Hum Rio-grandense.

Srs. Redactores. — Tendo eu mandado communicar à minha Provincia (Rio G. do Norte), que o seu actual Presidente Manoel Ribeiro da Silva Lisboa estava demittido, e substituido pelo Doutor Joaquim Teixeira Peixoto de Albuquerque, agora verificou-se que essa nomeação foi effeituada para a Parahiba do Norte. Para se naõ suppor que foi invençaõ minha, esse transtorno do Jornal do Commercio, eu transcrevo do n. 7 deste o seguinte: — Sahidas — Pernambuco Brigue Eugenia, 155 tons. M. José Alves Carneiro, equip. 11. carg. farin. passag. Joaquim T. P. de

(1) Este homem he o primeiro Escripturario da Secretaria do Governo, e está fazendo o Lugar de Secretario, no impedimento do legitimo Secretario: he o mais habil de todos os Empregados daquella Repartiçaõ, e goza de conceito publico.

Albuquerque, presidente para o R. Grande do Norte com sua familia. —

Porem nem por isso eu deixo de esperar a cada momento pela demissão do Sr. Ribeiro, que tanto aflige aos Rio-grandenses.

Sou etc. etc.
O Natalense.

EXTERIOR.

O nosso Correspondente de Madrid em data de 23 de Janeiro nos communica o seguinte :

Madrid 23. — Desistiraõ os Carlistas do seu projectado sitio de Balmaseda, logo que souberaõ da aproximaçaõ de nossas tropas. Passaraõ a artilharia para Durango, e collocando suas restantes tropas em Murguia e Villa-real de Alava. Asseguraõ-me porem que no povo de Vian tem elles huma fundição de bombas, fundindo 10 por dia. O Brigadeiro Don Leopoldo annuncia em 14 a surpreza feita no dia anterior sobre a linha facciosa pelo Tenente Coronel Lalarte á frente de 900 homens, conseguindo apoderar-se do povo de Urnieta, fuzilando grande numero de Carlistas, cujo espanto foi tão grande, que nenhuma resistencia oppozeraõ. De D. Basilio só sabemos que abandonou o ponto de Yebenes na noite de 19 passado no seguinte por Mirjaliza, indo em sua perseguicaõ o General Uribarri; entre tanto o governo pensa que elle não tem sido bastante activo, e por isso mandou para o substituir o Brigadeiro Deputado ás Cortes, Don Ramon Pardinas, o mesmo que o inverno passado defendeu por duas vezes Oviedo contra os ataques do General Carlista Gomes, e se espera muito da actividade, valor, e ambição deste guerreiro.

Annunciaõ-nos de Saragoça, que o Tenente Coronel D. Pantaleon Bonet tinha batido humas bandas Carlistas junto dos povos de Estarcel, Alcaine, e Alcalon matando 13 e prendendo 11 prisioneiros, achando-se entre estes ultimos o pai do proprio Bonet ! ! ! Que cousas tão singulares estamos vendo nesta guerra civil. Incrivel parece que assim se façaõ guerra os filhos aos pais, uns aos outros ! !

O General Narvaz faz mui rapidos progressos na organisaçaõ do seu Exercito de reserva. Exercito será este que ha de apoiar muito as opiniões moderadas, segundo observo dos Chefes que se lhe vão dando, e da rigorosa disciplina, que se lhe estabeleceu.

O General Butão de Beer, por authorisaçaõ do Governo, contractou com uns particulares o producto dos impostos conhecidos em Lisboa por — Sete Casas — da Cidade de Barcelona, e afirmaõ que é por hum preço de 20 por cento mais do producto do ultimo anno.

O Ministro da Fazenda declarou em Cortes, que antes de approvar as novas pautas das Alfandegas, era preciso medita-lo muito, pela parte do bem do paiz e da politica : contemplar muito a Inglaterra e a França, bem entendido em quãto se possa conciliar com os interesses nacionaes.

Posso assegurar-lhe, como cousa indubitavel que a casa de Rothschild propoz hum pequeno emprestimo de 5 a 6 milhões de pezos duros em termos mui vantajosos, e ainda até agora naõ foi acceita a sua proposta. Houve huma reunião de varios Deputados com o fim de consultarem o que convinha fazer agora, que sabiamos com certeza que a França naõ dava, ao menos por agora, cooperaçaõ armada. Ignoro o resultado : entretanto hum delles o Sr. Carrasco me assegurou que as cousas se hão de compor satisfatoriamente — veremos. —

Foi exhonerado do lugar de Sub-Secretario dos Negocios Estrangeiros D. G. J. Garcia, que tambem foi Sargento; sendo nomeado em seu lugar o D. Juliam de Vilalba, sujeito mui entendido, e estimado : é cunhado do valente Brigadeiro Xavier Aspiroz.

O partido Arguelles, Mendizabal e companhia triumphou nas eleições, sendo de notar que assim como em Madrid lhes foraõ tão favoraveis os votos dos seus habitantes, succedeu inteiramente o contrario aos povos desta mui pequena Provincia, onde a proporção foi de 2 contra 1 em favor dos moderados — isto quer dizer que a gente do campo naõ ficou contente com as miserias e atropelamento, que lhes fez padecer o Ministerio Calatraba — Mendizabal.

(Do Nacional de Lisboa do 1; de Fevereiro.)

NOTICIAS DIVERSAS.

Batalhão Academico. — Informaõ nos que as pretenções manifestadas pelo Commandante deste Batalhão a fim de o tornar dependente do Ministerio da Guerra, origiaaraõ rixas no mesmo corpo — e que passando hum dos estudantes a travar-se de razões, e até a luctar com o commandante, este desfechara huma pistola sobre o seu aggressor, o que provocou a indignaçaõ dos outros estudantes a ponto de maltratarem o commandante por tal modo, que foi levado em braços para a enfermaria do Hospital. Os estudantes acabaõ de requerer ao Congresso a este respeito, e é natural que hoje se elucide em Cortes este negocio, cujos pormenores nos foraõ communicados como acima expozemos.

FRANÇA.

Pariz. — Convencido está já o ministerio de que naõ pode sustentar-se contra o voto da resposta ao discurso da Coroa, adoptado o projecto da Commissão. E' mister que attraia a maioria para a direcção do centro direito, e do partido doutrinario, que é o ultimo meio de salvaçaõ que presentemente tem provado, pois se abadonou a direita, por naõ poder sustentar-se mais tempo em sua peregrina situaçaõ, nem ser neutral entre todos os partidos e opiniões.

Ao principiar se a discussão do projecto, disse Mr. Liadieres na Camara, que elle por sua parte condemnava antecipadamente o paragrapho relativo á Hespanha, porque este emitte o pensamento de huma intervençaõ, e tamanha medida seria funesta á França, e á mesma Peninsula. Mr. Liadieres é ajudante de campo de Luiz Felippe, e o ecco mais dos sentimentos e intenções de palacio.

(Le Commerce.)

DINAMARCA.

O rei de Dinamarca acaba de promulgar huma lei, que fora approvada nos estados provinciaes, e a qual colloca em fim este peiz ao nivel dos outros estados civilisados, em que a legislaçaõ penal tem feito depois de muitos annos grandes progressos. Os tormentos, e castigos affrontosos em materia criminal foraõ inteiramente abolidos. E' esta huma reforma, que havia tido a sancção da opinião publica e do uso, antes de obter a do legislador. Outra lei fez grandes melhoramentos no processo criminal.

Escrevem de Francfort em data de 6 do corrente que os membros da dieta germanica, que se achavaõ momentaneamente ausentes, receberaõ aviso para voltar a seu posto, por haver de submetter brevemente a decisão da assembléa huma communicaçaõ importante. Trata-se, segundo geralmente se affirma, do negocio de Hannover, sobre o qual a dieta será chamada o pronunciar-se em consequencia da proposta formal de hum dos estados da confederaçaõ. Sem duvida a questão belga relativa ao bosque de Grunenwald se á tambem nesta occasião submettida á decisão da dieta.

RUSSIA.

Cartas particulares de Berlim, do principio de te mez, annunciaõ que a molestia de intestinos, de que o rei padece ha longo tempo, tem ultimamente tomado novo grão de intensidade, a ponto de causar frequentes vertigens a S. M., em huma das quaes chegou a estar por algumas horas privado dos sentidos.

Estes accidentes inspiraõ vivas inquietações, e o mesmo rei parece de tal modo convencido do seu perigoso estado, que julgou a proposito fazer suas disposições testamentarias a favor de sua esposa, a princeza de Leignitz. Na Prussia naõ se pode encarar sem horror o momento da morte do rei, pois se está persuadido que desde então a influencia pacifica da Austria será obrigada a ceder o campo á ascendencia guerreira da corte de S. Petersburgo, que domina inteiramente o espirito do principe real. (Id.)

VARIEDADES.

Continuaçaõ do N.° 75.

Napoleaõ, depois que o General Becker voltou o Malmaison até ao momento em que o Almirante Heih se atreveo a pedir-lhe a sua espada, naõ foi já o mesmo homem. Entaõ elle despertou altivamente; a sua gloria sem igual pareceo tecer aureola em torno daquella cabeça que o insulto acabava de compor; hum rasgo de vista foi bastante para traser a memoria do Almirante Inglez as cem victorias que pelo espaço de vinte annos havia feito tremer a antiga Inglaterra : o respeito substituio a offensa, e Napoleaõ conservou a sua espada.

Poucas horas depois o Northumbarland navegava a todo o panno para a Ilha de S. Helena, escoltado por huma numerosa esquadra, maior testemunho de terror panoico do que de cautela ; porque nem um unico navio de guerra Francez entaõ navegava, que houvesse receio de encontrar.

O Soto Almirante Sir George Cockburn, a quem foi confiado o commando da esquadra e o Governo da Ilha de S. Helena, conduzio se como fiel militar até a epoca em que chegou Sir Hudson Lowe; foi merecedor do que a seu respeito disse o Imperador « He um marinheiro de valor, homem de honra e capaz de acções generosas; algumas veses quimerico e violento, por effeito de um orgulho mal entendido, que o movea naõ tomar conselhos de outrem, e de obedecer as impressões momentaneas. »

Quanta differença ha deste quadro ao outro que o Imperador fez tambem de Sir Hudson Lowe : « Tem no rosto estampado o crime, o seu olhar he o de huma fera brava; homem de juiso e de notavel habilidade, he incapaz de praticar uma acçaõ boa, a maldade he o seu elemento : para exerce-la he que sua organisaçaõ he apta.

O captiveiro do Imperador naõ foi aggravado por alguma restricçaõ injuriosa em todo o tempo que aturou o governo do Almirante Cockburn ! Só alguns dos actos deste Official General foraõ precauçoens inuteis.

A administraçaõ de Sir Hudson Lowe foi, ao contrario, uma serie naõ interrompida de vexaçoens odiosas.

O genero de vida que o conde Las Cas as indica nas suas Memorias, foi so' no principio ; cedo se tornou em uma vida de trabalho, trabalho que em quanto o General Gourgaud esteve em Santa Helena, foi repartido entre nós : o General Bertrand poucas veses trabalhava. Nós ambos rivalisamos em esforços para paralisar em Napoliaõ as impressoens do presente, lembrando-lhe o bello tempo do General Buonaparte, ou do Imperador.

A partida do General Gourgand fez carregar sobre mim todo o trabalho; desde entaõ, e pelo espaço de quatro annos nelle occupei naõ só os dias, mais as noites; quasi todos os dias sobre um bofete que nos trasiaõ todo preparado perto da mesa em que eu escrevia, he q' jantavamos e almoçavamos ; até muitas vezes, em meio da comida, me disia o Imperador que trocasse eu por um quaderno de papel o meu prato ; e assim corriaõ as horas legando á historia as lembranças, ou previsoens do geneo.

(Continuar-se-à.)

AVIZOS DIVERSOS.

☛ Perderão-se duas sacas com farinha no dia 2 do corrente com a marca A B; quem dellas tiver noticia queira annunciar ou dirija-se no atterro da Boa vista na terceira vende que será recompensado.

☛ Precisa-se de uma ama de leite, e esta que não tenha filhos : na rua do Queimado D. 2.

☛ Algum Sr. Imaginario desta Cidade, que souber fazer, ou tiver feito alguma Imagem de S. Tude, Advogada da pesta de toce; annuncie a sua morada.

☛ A pessoa, que annunciou percizar de 50$ rs. a juros, assim como outras, que percizarem de pequenas quantias a juros, dando penhores ou firmas á contento, dirijaõ-se a esta Typ., que se lhes dirá quem faz este negocio.

☛ Precisa-se de uma ama, p.ª servir em huma caza de huma só pessoa, e que tenha hum menino para comprar : na Pracinha do Livramento loja D. 26.

☛ Quem precisar de uma parda para todo o serviço interno de uma casa de homem solteiro ou de pouca familia : dirija-se a traz de S. Pedro primeira casa.

☛ Offerece se um rapaz Brasileiro chegado a pouco do mato, sabe ler, escrever, e contar ; para Caxeiro praticante de loja, ou de qualquer occupaçaõ a excepçaõ da venda, o qual da' fiador a sua conducta : quem do seo prestimo precisar dirija-se a casa de Francisco Paxeco Soares, na rua das Cruses, sobrado da quina junto a Praça da Independencia.

☛ Quem precisar de uma mulher para ama seca, he boa costureira e engomadeira, tanto para casa como para loja Franceza : dirija-se em Fora de Portas no caes do Maxado em uma casinhá encarnada.

☛ Quem precisar de algum official de Pedreiro, ainda que seja para trabalhar em alguma obra fora desta praça : dirija-se a rua Augusta em casa da Viuva do Moraes, que achara' com quem tractar.

☛ Na rua Velha caza junto ao Nicho, abrio-se no dia 2 de Abril, huma Aula que se ensina primeiras Letras, Grammatica Portugueza, Arithmetica, doutrina Christãa, e Francez : os Paes de familias que se quiserem utilisar destes ensinos, para seus filhos, poderão dirigir-se a dita caza. Tambem se acceita alguns meninos para morarem, conforme o ajuste dos Pais.

☛ Precisa-se de uma ama de leite quem estiver nestas circunstancias annuncie a sua morada.

☛ Na noite do dia 30 de Março pp. perdeu-se hum alfinete de peito, de filagran, desda o arco da Conceiçaõ da ponte, atá a Igreja do Corpo Santo, e dahi sahindo-se pela porta da Sacristia, pela rua da Cruz, até o arco do Bom Jesus. Roga-se a pessoa que o tiver achado, haja de o levar no Recife a rua da Cadeia velha loja n. 28 que *será gratificado.*

☛ Aluga-se uma casa terrea, no Bairro de Santo Antonio, que não exceda da o aluguer a oito mil reis, e se promete dar dous a quatro meses adiantados, e tambem da se luvas a quem trapassar as chaves de alguma casa : annuncie ou dirija-se a esta Typografia.

☛ Perdeo-se no dia 3 do corrente hum caõ-zinho de raça pequena, com pouco mais de hum palmo de altura ; cor de tabaco, meia cabeça, peito, pescoço, e maus brancas, e gosta muito de andar por cima de cadeiras. A pessoa que delle souber e quizer entregar, o pode mandar a rua da Cadeia do recife da parte do nascente N. 4, 2.° andar, que recebera' de achado 5$ reis.

☛ Precisa-se de hum Feitor capaz para hum citio perto da praça que dê fiança de sua conducta, e entenda de plantações, pence de animaes, e tractamento de arvores : na rua dos Quarteis D. 2.

☛ Arrenda-se hum grande sitio perto da praça com comodos para granda trafica de plantacões, o outros misteres, grande casa, coxeira, estribaria e muitas outras accommodações, proprio para qual quer pessoa extrangeira, tem grande pomar de todas as fructas com especialidade as melhores laranjas : os pretendentes dirijaõ a rua dos quarteis D. 2.

☛ Qualquer familia que se transportar para o Rio de Janeiro, e precisar de hum criado que sabe servir a mesa, dirija-se a rua das Cruzes D. 1.

☞ Quem precisar de tijollos, e alguma calica, para fazer obra de Pedreiro, falle na rua do Rosario, botequim do Albuquerque, que se lhe dará gratuitamente.

☞ Precisa-se de um rapaz portuguez para feitor de um sitio perto da praça: na venda do beco do peixe frito D. 4.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de 5 do corrente um pequeno Portuguez para caixeiro, que quer hir para loja de ferragem ou de fazendas e que dá fiador a sua conducta, querendo hir para uma loja franceza, dirija-se a rua nova D. 21.

☞ Pela segunda ves, se roga ao Senhor José da Inojeza Varejão que queirá aparecer na loja de Euzebio F. & Companhia ultimar o negocio de que está bem certo.

☞ Faz-se sciente ao respeitavel publico, que na rua Direita sobrado da parte de leste n. 15, se faz bollos e biscoitos de patente, que podem hir a india pela forma que se explicará aos compradores, prepara-se tambem sobre mesas, que podem competirem com as da europa, pudins, tremedeiras, leite creme, tortas, pasteis, prepara-se tambem leite para 6 mezes de viagem, e findos elles se achará perfeito.

—— Manoel Antonio de Azevedo Ramos faz sciente a seus credores, que para bem de poder lequidar o balanço de sua venda e do seu socio, precisa que todos Srs. Credores que ainda lhe não tenha dado conta, haja de lhes a mandar entregar até o dia 9 do corrente.

—— Quem quizer uma ama para alguma casa, para engommar, e cozinhar, dirija-se a rua de agoas verdes casa D. 7.

☞ A pessoa que tiver achado uma carteira que se perdeu com diversos papeis de importancia, e a queira restituir, dirija-se a praça do Corpo Santo, casa de commercio, que será recompensado.

☞ Quem precisar de 800$000 a juros, dirija-se a esta Typografia, que dirá quem os dá.

—— Avisa-se segunda vez ao Sr. M. A. de M. morador detraz dos Quarteis queira por obzequio de hir pagar a quantia de 6$480 que he devedor a bastante tempo de certo genero que tomou para o seu C... na rua da rode D. 19, como bem sabe, torno avisar segunda vez para que depois não se chame a ignorancia quando for o seu nome por extenço como ja foi publicado pelo Diario de segunda feira.

☞ Aluga-se uma casa na rua do Rozario da Boa-vista, da-se algum dinheiro adiantado, ou troca-se por outra na rua da Matriz da Boa-vista: quem este negocio quiser fazer, dirija se a rua nova D. 26. ou annuncie.

☞ Quem precisar de um homem capaz para administrador de algum engenho annuncie a sua morada.

☞ Precisa-se alugar um sitio em S. Amaro, que tenha casa de vivenda, arvorados de fructos, e commodo para 3 vaccas de leite, ou troca-se pela moradia de um casa grande na principal rua da Boa-vista; quem o tiver annuncie.

☞ Furtarão do lugar de S. Amaro dois cavallos, um ruço sujo, pequeno, e com um calo sobre o espinhaço, uma marca vermelha pequena sobre as costellas de um dos lados, muito novo, e bem encascado; e outro preto, frente aberta, dois pés e uma mão calsada, um gerimam na carneia, he grande, e bem novo; quem souber onde elles existem, dando parte na praça da Boa-vista D. 21 será generosamente recompensado.

☞ Francisco Ribeiro de Brito, faz sciente ao publico que a sociedade que tinha com Joaquim José Ferreira debaixo da firma de Brito e Ferreira, finalisou desde primeiro de Janeiro deste corrente anno, ficando aliquidação das transacções pendentes a cargo de Joaquim José Ferreira, e o dito Brito desde o referido dia nada mais responde.

☞ Qualquer pessoa que tiver para alugar uma casa terrea, que seu preço não exceda de 5$000 até 6$000 rs. e sendo no bairro da Boa-vista, dando-se-lhe fiador; dirija-se a rua da Cruz loja de barbeiro n. 21, inda mesmo sendo metade de uma casa; que he para uma pequena familia.

LEILAÕ.

☞ Que pretendem fazer George Kenwortuy & Companhia de diversas fazendas Inglezas no dia 6 do corrente pelas 10 horas da manhã.

NAVIOS A CARGA.

Para o Aracaty

☞ Com a maior brevidade possivel a Sumaca Delmira por ja ter pronto a maior parte de seu carregamento; quem na mesma quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se a bordo a fallar com o Capitão José Joaquim Alves.

Para o Rio de Janeiro.

☞ Segue viagem athe o dia 14 o Brigue N. Laura primeiro, de primeira marxa, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodes, dirija-se a bordo do mesmo e ao forte do Mattos a fallar com Firmino José Felis da Roza.

Para Liverpool.

—— A Barca Ingleza Mathen Plummor ja tem a maior parte de sua carga enganjada, e sahirá brevemente, quem na mesma quizer carregar dirija-se aos seus consignatarios, Stwarte Brothers: rua da Cruz n. 55.

COMPRAS.

☞ Um par de Sinètes de relogio, e que seja de bom ouro: na rua do Rangel D. 2 ao entrar lado direito confronte o beco do Liceo.

☞ Compra-se hum Hiate de 30 a 40 Toneladas pouco mais ou menos, ou mesmo huma Sumaca, sendo do mesmo lote, ou freta-se para a Barra do Camossim a Sota vento da Barra do Acaracu', vinte e sinco legoas: na rua do Rozario estreita sobrado D. 21 3.° andar.

VENDAS.

☞ O n.° 45 do ECHO da Religião e do Imperio: na praça da Independencia n. 37 e 38

☞ Gazemiras enfestada de varias cores proprias para calsas, e de mui superior qualidade, assim como mirinò preto para calsa e sobrecasaca, sarjas de varios lavores, veludo preto e de varias cores proprios para coletes, toquim preto de lavores para vestidos de Senhoras, luvas de seda de varias qualidades, pescocinhos de filó de linho e de cambraia de muito bom gosto, gravatas de sarja e de lostro proprias para a G. N., e tisouras de mui boa qualidade propris para alfayate: na rua nova lado da Matriz D. 9 e 22

☞ Ricas bandas de retroz muito fino, bastante largas, de malha muito miuda, com bacalháu do ultimo gosto, chegadas ultimamente: na loja de Francisco Augusto de Azevedo e Silva, na rua do Cabugá.

☞ Arros de casca em sacas de alqueire a 6$000 rs.: na venda da quina do beco da polé da rua dos quarteis.

☞ Um tenda de ourives com todos os seus utencilios: na rua do Fogo D. 11.

☞ Na rua de Bom Sucesso em Olinda, sobrado unico, Economia Politica de Macculloch em portuguez: preço 640 réis.

☞ Paz de ferro em primeira mão: por preço commodo: na rua da cadeia n. 1, e vende-se em porções de 6.

—— Mantas de seda, e de garça de diferentes cores e de bom gosto, e barretes branco de algudão para homem: na rua da Cadeia do Recife n. 16.

☞ Um escravo de angola, bom de serviço, principalmente do campo: no segundo andar do segundo sobrado passando o beco dos Martirios, das 6 horas as 8 e meia da manhãa.

☞ A sumaca Portugueza S. José, forrado de cobre, e prompta a navegar; na praça do Commercio a fallar com Idelfonço Ignacio de Manezes, das 10 horas do dia endiante, ou na rua da Alfandega velha n. 5.

☞ Uma loja de latoeiro, e funileiro com todos os pertences de ambos os officios, por preço commodo, sita ao pé de N. S. do Terço, tem obras feitas e armação, a pessoa que a pretender, dirija-se a casa D. 2 do lado direito, que ahi achará com quem tratar.

☞ Botins de Lisboa para homens, ditos para meninos, sapatos de duraque de cores e preto, ditos de marroquim e do cordavão para Senhoras, tudo chegado ultimamente, e por preço commodo: no atterro da Boa-vista D. 15.

☞ Uma escrava que representa ter 28 annos de idade pouca mais ou menos, boa cozinheira, e faz doces de todas as qualidades, e lava de varrella e sabão: nas 5 pontas D. 25.

☞ Por preço commodo, as obras seguintes, Fritot, Sciencia do Publiciota, Vattel, Direito das gentes, Kluber, Direito da gentes; Delolme, Constituição de Inglaterra; Martens, Manual Diplomatico, Codigo Commercial Portuguez, Smith, Riqueza das Nações: Ganilh, Diccionario de Economia Politica; Montesquieu, Espirito das leis, trocão-se tambem as ditas obras por livros de pratica civil, posto que muito uzados: no beco da Lingueita, venda do Senhor Fontes.

☞ Por preço commodo, uma pequena colleição das leis do Brazil, e um Diccionario Frances, em formato grande e ultimamente enrequecido de mais de 4 mil vocabulos: na rua nova casa do Senhor Thomas de Aquino Fonseca.

☞ Los de linho pretos de superior qualidade: na rua do Cabugá loja de José Joaquim Pereira.

☞ Uma obra de Direito Natural por Martine: na rua da Larangeira D. 8.

☞ Um relogio de parede, uma lanterna magica, uns corazes com requefifes de ouro para menina, cordão e enfeites e veronica tambem para menina, e mais outras obras de bom ouro, 6 colheres de soupa, e 6 de chá com outra para assucar, boa prata, um berço de conduru embotido, um silim com arreios em meio uzo, no beco do Rozario sobrado D. 25.

☞ Uma negra de nação com uma filha crioulla, de 9 a 10 annos de idade: na pracinha do Livramento D. 21.

☞ 3 canoas pequenas, e uma dita grande de mais de 60 palmos de comprimento todas em bruto, quatro pranxões de bordiozinho de 30 palmos de comprimento, tudo por preço commodo: na venda do beco do peixe frito D. 4.

☞ Um sobrado de um andar e sotão, com quintal morado e cacimba em muito bom local, quem o pretender dirija-se a fora de Portas casa terrea defronte do beco do Valladares, que se dirá quem o vende.

☞ 2 quartaos bons chegados proximamente do Sertão: quem os quizer falle com o R. J. Barata de Almeida.

☞ Na rua novo loja franceza D. 21 confronte a Igreja da Conceição dos Militares, alem dos artigos ja existentes, acha-se a venda chegados ultimamente de França o Seguinte: brincos de ouro em filagrana, e com diamantes, lós, gollas, lenços de 3 pontas, e bicos de filó de linho, lindos capellas e caixos de flores, chapeos de palha para Snra., meias de seda de todas as qualidades, luvas de seda para Senhora curtas e compridas, luvas de pelica brancas compridas para Senhora, banhas e pomadas de todas as qualidades, e superior agoa de colonba, um grande sortimento de pedras de cristaes e ferramentas de ourives, tudo por preço commodo.

☞ Na praça da Independencia n. 28 e 29 chapeos de castor pretos o de sucinta e massa, muito fino e da moda.

☞ Bichas chegadas ultimamente do Porto, grandes e pequenas, e troca-se as que não pegarem, a 120 até 480: na botica de João Pereira da Silveira.

☞ Hum optimo bilhar com panno fino verde ainda novo, por ter trabalhado muito pouco, com todos os seus utencilios tambem novos, e muito aceados, e vende-se por preço comodo: na rua Direita aonde existe o mesmo bilhar a fallar com Anastacio José dos Paços, de manhã das 6 até as 9 horas, e á tarde das 3 em diante. Outro sim offerece-se por aluguel o sobrado em que se acha dito bilhar, no caso de assim convir ao comprador, o que lhe será de alguma vantagem, visto ter de poupar despezas com conducções e novo assentamento, e a casa ter todos os commodos precisos atè para familia etc. etc., como à vista se fará ver.

☞ Moendas horisontaes e verticaes tanto de agoa como de animal e um grande sortimento de taixas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, um jogo de taixas de cobre mui bem feitas. Igualmente se espera por todo este mez maquinas de vapor com suas competentes moendas de differentes tamanhos e forças: em casa de Fox & Stodart, rua da Sanzalla nova n. 1.

☞ Duas canoas de carreira, huma nova, que carrega dose pessoas, outra ja uzada, que carrega mais, por preço commodo; na rua da praia serraria junto a Jose Luiz de Souza, a falar com Herculano Antonio Jose Marroquim.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 23 de Março fugio hum escravo de nome João, de nação congo, estatura regular, seco do corpo, pés pequenos, tem sido servente de Pedreiro; levou vestido calçe de panno azul e camiza de brim, cam chapeo de palha: quem do mesmo souber, o pegue e o leve a seu senhor no caes do Maxado do Mundo novo no bairro de Santo Antonio, no segundo andar de um sobrado, que se gratificará o seu trabalho.

☞ No dia 3 do corrente fugio huma negra de nação Nagó, idade de 22 annos, muita alta, e bem parecida, cara redonda, agradavel e risonha sem ser positivamente bonita, levou saia de ganga asul escura; camisa branca e hum pano da costa hum pouco desbotado, fala alguma cousa embaraçado a lingoa Brasileira: quem a levar na loja do Snr. S. Martin, defronte da Matriz de Santo Antonio, recebera' suas alviçaras.

☞ Fugio no dia 2 corrente, huma negra de nome Arcanja, de nação com 28 annos de idade, com os siguaes seguintes: estatura regular, cor preta cara bexigosa, olhos afumaçados, e avermelhados; naris grande, e grosso, tinha vestido de chita preta disbotado, e pano preto, roga-se por tanto a quem a pegar que a leve a sua senhora, na rua do Vigario caza numero 21 no segundo andar que sera' recompençado.

☞ No dia 25 de Marco, fugio uma preta crioulla de nome Thereza, reprezenta 22 a 24 annos, cor preta, alta, seca, olhos grandes e pouco claros, dentes abertos, tendo um dos do queixo de cima do lado esquerdo sobre os outros, levou vestido de xita verde ja desbotado, e panno da costa azul e branco: o apprehendedores levem a sua Sanhora Joaquina Umbilina dos Passos, rua de Agoa-verdes D. 181, que serão generozamente recompensados.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4

LOANDA; 33 dias. Patacho Portuguez Livramento de 154 ton., M. Joaquim Antonio Branco, em lastro: a Gabriel Antonio, passageiro o Hespanhol Antonio Jones Pataca.

Sahido no dia 4.

ILHA DE S. MIGUEL; Brigue Leão segundo, M. Antonio Gomes Paiva, carga generos do paiz, passageiros, José Pacheco do Amaral com sua familia B. José Flores, P. Francisco Pereira da Silva, P. Manoel de Fontes, Portuguezes.

FILADELPHIA; Barca Americana Johu, M. Thomaz Dulmg, carga generos do paiz, passageiro o proprietario Matheus L Beran.

Observações.

Existem fundiadas no lameirão o Brigue Escuna de guerra Americano e a Galera Brasileira S. Cruz.

PER. NA TIP. DE M. F. DE FARIA. — 1838